A PASTORAL BÍBLICA E A ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL

Coleção **PASTORAL E COMUNIDADE**

- *Laicato: vocação e missão*, Orlando Brandes
- *Amigos da família*, Orlando Brandes
- *Caminhar juntos: reflexão e ação após o Sínodo dos Bispos sobre os jovens*, Filipe Domingues (org.)
- *Realmar a economia: a economia de Francisco e Clara*, Eduardo Brasileiro (org.)
- *Família e sexualidade: desafios e novas perspectivas*, Márcio José Costa Teixeira
- *A pastoral bíblica e a animação bíblica da pastoral: perspectivas e propostas para um vivo e eficaz trabalho pastoral*, João dos Santos Barbosa Neto

JOÃO DOS SANTOS BARBOSA NETO

A PASTORAL BÍBLICA E A ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL

PERSPECTIVAS E PROPOSTAS
PARA UM VIVO E EFICAZ
TRABALHO PASTORAL

PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial
Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Assistente editorial
Cristiane Barbosa Cardoso

Coordenação editorial
Pe. Paulo Bazaglia

Coordenação de revisão
Tiago José Risi Leme

Preparação do original
Caio Pereira

Coordenação de *design* e capa
Elisa Zuigeber

Diagramação
Leonardo Cerretti

Imagem da capa
iStock

Impressão e acabamento
PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Barbosa Neto, João dos Santos
A pastoral bíblica e a animação bíblica da pastoral : perspectivas e propostas para um vivo e eficaz trabalho pastoral. / João dos Santos Barbosa Neto.- São Paulo : Paulus, 2024.
(Coleção Pastoral e comunidade)

ISBN 978-85-349-5444-0

1. Teologia pastoral I. Título II. Série

24-2678 CDD 253

Índice para catálogo sistemático:
1. Teologia pastoral

1ª edição, 2024

Conheça o catálogo **PAULUS** acessando: **paulus.com.br/loja**, ou pelo QR Code.
Televendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

© PAULUS - 2024

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5444-0

SIGLAS

CdC – Comunidade de comunidades
CeBs – Comunidades eclesiais de base
Cebi – Centro de Estudos Bíblicos
Cebib – Comunidades eclesiais de base na Igreja do Brasil
Cebipal – Centro Bíblico Teológico Pastoral para América Latina e o Caribe
Celam – Conselho Episcopal Latino-Americano
CLB – Crescer na leitura da Bíblia
CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
DA – Documento de Aparecida
DCE – *Deus caritas est*
DD – *Dies Domini*
DGAE19 – Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019
DGC – Diretório Geral para a Catequese
DM – Documento de Medellín
DP – Documento de Puebla
DRJ – Documento do Rio de Janeiro
DSD – Documento de Santo Domingo
DSPD – Discípulos e servidores da Palavra de Deus na missão da Igreja
DV – *Dei Verbum*
EG – *Evangelii Gaudium*
EN – *Evangelii Nuntiandi*
Febic – Federação Bíblica Católica
IGL – Introdução Geral ao Lecionário
IGMR – Introdução Geral do Missal Romano

LS – *Laudato Si'*
NMI – *Novo Millennio Ineunte*
OCPdD – Orientações para a celebração da Palavra de Deus
OGLR – Ordinamento Generale del Lezionario Romano
PCB – Pontifícia Comissão Bíblica
SAB – Serviço de Animação Bíblica
SADC – Sínodo Arquidiocesano Documento Conclusivo
VD – *Verbum Domini*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 9

CAPÍTULO I – PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS PARA A PASTORAL E A ANIMAÇÃO BÍBLICA À LUZ DO MAGISTÉRIO

1. A PASTORAL BÍBLICA E A ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL 13

1.1. MOVIMENTO BÍBLICO E PASTORAL BÍBLICA 14

1.1.1. Constituições conciliares do Vaticano II 17

1.1.2. Documentos eclesiais latino-americanos 24

1.1.3. Documentos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil 35

1.2. A ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL 39

1.2.1. Documento do Magistério Pontifício: Exortação Apostólica Pós-Sinodal Verbum Domini (2010) 42

1.2.2. Documento da Igreja latino-americana: Aparecida (2007) 46

1.2.3. Documentos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil 52

1.3. CARACTERÍSTICAS DA ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL (DA 248) 60

1.3.1. Origem do termo "animação bíblica da pastoral" 61

1.3.2. Em que consiste a animação bíblica da pastoral 65

1.3.3. Relação entre pastoral bíblica e animação bíblica da pastoral 77

CAPÍTULO II – PROPOSTAS PARA UMA VIVA E EFICAZ ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL

1. ESCOLA DE INTERPRETAÇÃO DA PALAVRA 80

1.1. ESCOLA DA PALAVRA 81

1.2. FORMAÇÃO BÍBLICA PARA ANIMADORES DA PASTORAL BÍBLICA 84

1.3. GRUPO BÍBLICO PARA AS CEBS E AS PARÓQUIAS 88

2. ESCOLA DE ORAÇÃO COM A PALAVRA 90

2.1. ORAÇÃO BÍBLICA 90

2.2. LEITURA ORANTE 92

2.3. *LECTIO DIVINA* 93

3. ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO
OU DE PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA 95

3.1. EVANGELIZAR COM A PALAVRA 95

3.1.1. Bíblia e cultura 96

3.1.2. Bíblia e ecologia 98

3.2. PROCLAMAR A PALAVRA 102

3.2.1. Catequese bíblica 104

3.2.2. Instrumentos para a proclamação da Palavra
e a animação bíblica 109

3.2.3. Bíblia e liturgia 116

3.3. DIÁLOGO ECUMÊNICO 126

4. RESPONSÁVEIS PELA ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL 128

CONCLUSÃO 133

REFERÊNCIAS 137

INTRODUÇÃO

A relevância desta obra, *A pastoral bíblica e a animação bíblica da pastoral: perspectivas e propostas para um vivo e eficaz trabalho pastoral*, está em proporcionar o encontro com o Verbo de Deus mediante a Sagrada Escritura, que é compreendida, rezada e vivida, e assim se torna caminho de comunhão com Jesus e com os seus, guiando processos de conversão pessoal e pastoral, e sendo modelo missionário e conteúdo da missão. Considera-se a situação vital dos destinatários (paroquianos) para que o exercício das atividades da animação bíblica da pastoral seja eficaz.

A escolha do título ressalta a importância de conjugar dois modos que não se opõem, mas que tratam o tema bíblico na ação pastoral da Igreja. O primeiro modo é a pastoral bíblica, que é a responsável por promover um estudo profundo e sistemático da Bíblia por meio de retiros, cursos, palestras e outros meios. O outro é a animação bíblica da pastoral, que, por sua vez, fomenta a centralidade efetiva da Sagrada Escritura nas atividades pastorais.

Evidencia-se o processo histórico de aproximação e valorização da Sagrada Escritura ao interno da Igreja, a partir do Concílio Vaticano II. Com a *Dei Verbum*, houve grande entusiasmo, divulgação e promoção da pastoral bíblica, cuja principal finalidade era distribuir e tornar conhecida a Bíblia entre os católicos. Porém, ela era considerada uma pastoral mais íntima nos serviços que a Igreja já realizava.

Foi neste novo milênio, com Aparecida (2007) e *Verbum Domini* (2010), que começou uma mudança mais profunda no modo de abordar e utilizar a Palavra de Deus,

não mais como uma pastoral isolada, mas como animação bíblica da pastoral. A alteração de nomenclatura evidencia um modo diferente de ação pastoral: "Satisfaz a permanente necessidade dos discípulos missionários de Jesus de se nutrir com o pão da Palavra mediante a interpretação adequada dos textos bíblicos, de seu emprego como mediação de diálogo com Jesus Cristo e como alma da própria evangelização e do anúncio de Jesus para todos".[1]

As novas reflexões da Igreja realçam a importância da Palavra de Deus para conhecer e se relacionar com Jesus Cristo e testemunhá-lo na sociedade. Os passos do Magistério Pontifício são muito maiores que os passos dados em muitas arquidioceses em nosso país, que praticamente engatinham no campo bíblico. Por isso, nasce a ideia de uma reflexão que visa amadurecer os conceitos pastorais bíblicos atuais, e provoca a passagem para uma nova etapa de evangelização que esteja a par do que se estuda e se produz, passando de uma pastoral que coloca a Bíblia na mão do povo para uma pastoral que, através da Bíblia, promove o encontro dos fiéis com o Verbo encarnado em todos os setores das atividades pastorais da paróquia.

Este livro tem como objetivo uma reflexão sobre os elementos e critérios referentes à pastoral bíblica e à animação bíblica da pastoral apresentados pelo Magistério Pontifício, e propor um plano de ação para as dioceses e paróquias em seus diversos setores, evidenciando a prática bíblica nas diversas pastorais. É articulado em duas partes, de modo que sistematicamente possa responder a estes apelos:

1) Apresentar de maneira sistemática uma leitura dos princípios e critérios para um correto desenvolvimento da

---

[1] RETAMALES, Santiago Silva. *A animação bíblica da pastoral*. São Paulo: Paulus, 2011, 22.

animação bíblica em sintonia com as diretivas do Magistério Pontifício, dos documentos das Conferências Latino-Americanas e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

2) Propor algumas linhas de animação bíblica que possam aproveitar os recursos e as diretivas já existentes e evidenciar o caminho para a formação de formadores da animação bíblica.

O primeiro momento será desenvolvido sobre uma base criteriológica, isto é, por meio da análise crítica de documentos magisteriais e das reflexões de diversos autores. O segundo momento será projetual, oferecerá propostas e linhas de ação para que sejam implementadas, ou ativadas, algumas práticas para que toda a pastoral possa ser animada, motivada e inspirada biblicamente a fim de que a "Palavra seja viva e eficaz" (Hb 4,12).

O primeiro capítulo é intitulado "Princípios e critérios para a pastoral e a animação bíblica à luz do magistério"; o caminho a ser percorrido é o diálogo histórico entre a realidade apresentada e o caminho traçado pelo Magistério Pontifício, em particular no campo da pastoral e da animação bíblica. Buscam-se as reflexões do percurso bíblico desenvolvidas ao longo da história e as propostas para um novo caminho que a Igreja está redescobrindo e sugerindo para todos os fiéis, que é a animação bíblica da pastoral. Procura-se apresentar de maneira sistemática uma leitura dos princípios e critérios para o correto desenvolvimento da animação bíblica na linha diretiva do Magistério Pontifício, dos documentos da Conferência Latino-Americana e da CNBB.

Nessa parte, a base é criteriológica: um conjunto de critérios racionais e teológicos – obtidos de documentos e diretrizes do Magistério Pontifício, do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) e da CNBB, e de reflexões de outros autores que tratam desse assunto – que

apresentam e definem as características e funções da animação bíblica. Tentamos relacioná-la com os imperativos teológico-pastorais, relevando o desconforto e as inspirações nas dioceses e paróquias. Por isso, o trabalho é desenvolvido em forma de diálogo histórico entre a realidade apresentada e o caminho traçado pelo magistério no campo da animação bíblica, evidenciando seus fundamentos e critérios.

O segundo capítulo, intitulado "Propostas para uma viva e eficaz animação bíblica da pastoral", é a tentativa de responder à primeira parte com uma proposta que seja adequada aos nossos tempos. O intuito é indicar propostas para otimizar o percurso que a CNBB tem sugerido para a pastoral e a animação bíblica. Oferece-se inspiração para iniciativas e atividades para conhecer a Palavra, para os serviços de pastoral bíblica e a formação de animadores.

Aqui é o momento projetual no qual se procura propor uma linha de ação que possa levar a práxis atual para uma práxis projetada. O intento é dar maior embasamento à práxis e, assim, direcionar as propostas de como se pode infundir a pastoral e a animação bíblica nas paróquias.

CAPÍTULO I

PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS PARA A PASTORAL E A ANIMAÇÃO BÍBLICA À LUZ DO MAGISTÉRIO

"Jesus continuava a falar, ensinando no templo" (Mc 12,35).

Neste primeiro capítulo, busca-se retratar a história e o caminho da animação bíblica da pastoral ao lado da pastoral bíblica. O estudo é realizado com base no itinerário proposto pelo Magistério Pontifício e enriquecido pela reflexão de autores que aprofundam esse tema, dando contribuições significativas no campo pastoral.

Para uma melhor compreensão, o capítulo é dividido em três partes: a primeira e a segunda partes são de cunho sistemático, e nelas são analisados os documentos do magistério e aprofundadas as reflexões de autores especialistas, de modo que seja possível evidenciar o início do caminho bíblico com o movimento bíblico e a pastoral bíblica, e o alvorecer da animação bíblica da pastoral. A terceira parte, intitulada "Características da animação bíblica da pastoral (DA 248)", procura traçar os elementos que identificam e distinguem as particularidades da animação bíblica.

1. A PASTORAL BÍBLICA E A ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL

Esta primeira etapa trata o percurso histórico que tem visto o processo desde o movimento bíblico ao apostolado

bíblico, a pastoral bíblica e a animação bíblica da pastoral à luz dos documentos do Magistério Pontifício latino-americano e brasileiro. A imersão histórica é pertinente para a reconstrução das etapas e a identificação dos elementos essenciais que configuram a solidez de princípios e critérios da animação bíblica.

1.1. MOVIMENTO BÍBLICO E PASTORAL BÍBLICA

O primeiro passo fundamental é o estudo e a contextualização do movimento bíblico e da pastoral bíblica. Sobre os documentos da Igreja, são pesquisadas e analisadas as constituições conciliares, especialmente a *Dei Verbum*; para a Igreja latino-americana, analisam-se os documentos das quatro primeiras conferências gerais do Episcopado Latino-Americano (Rio de Janeiro, Medellín, Puebla e Santo Domingo).

O Concílio Vaticano II foi um marco na retomada da Palavra de Deus como centro da vida cristã e da evangelização, motivando os pastores a fazer com que "o acesso às Sagradas Escrituras [fosse] aberto amplamente aos fiéis" (DV 22).[2] Houve um movimento de fecunda iniciativa para fazer com que a Sagrada Escritura chegasse a toda a Igreja e fosse conhecida tanto pela hierarquia quanto pelo povo.

Este processo, inicialmente, "era entendido como movimento bíblico, cuja principal finalidade era distribuir e tornar conhecida a Bíblia entre os católicos por causa do escasso conhecimento que tinham dela".[3]

A Bíblia volta a ganhar o *status* de lugar para experiência e encontro com Deus na vida e na comunidade, geradora de vida, de vocação e de comunhão. Essa renovação

---

[2] CONCÍLIO VATICANO II. Constituição Dogmática sobre a Revelação Divina *Dei Verbum*, 18 de Novembro de 1965. *AAS* 58, 1966, 817-836.

[3] RETAMALES, Santiago Silva, *A animação bíblica da pastoral*, 11.

bíblica na Igreja trouxe reflexos bonitos e profundos na dinâmica da Igreja no Brasil, que se mobilizou em várias frentes de ação e criatividade de trabalhos bíblicos.

> O despertar para a centralidade da Palavra de Deus, na vida cristã, foi constituindo progressivamente um dos grandes eixos da renovação da Igreja, com duas vertentes distintas e complementares: a vertente erudita, de clara inspiração europeia, e a vertente mais popular, de onde se originaram os círculos bíblicos e a leitura popular da Bíblia.[4]

Essa construção da Igreja a partir das experiências de vida e de partilha nas comunidades influencia o método escolhido e aplicado para este momento de renovação bíblica, isto é, "a redescoberta da Bíblia pelo povo, a leitura da Palavra de Deus a partir dos problemas da vida e das práticas populares".[5]

Os movimentos que nasciam no interior da Igreja ajudavam o processo de divulgação e propagação da Bíblia, primeiro entre seus integrantes, formando, assim, um processo celular de difusão das Sagradas Escrituras e de ligação do texto sagrado com a vida.

Nesse processo, ocorre a mudança paulatina do termo utilizado na dimensão bíblica, passando de "movimento bíblico" para "pastoral bíblica". Em alguns países, antes da pastoral bíblica existia o apostolado bíblico, que se ocupava em promover a divulgação da Bíblia. O primeiro momento consistia em fazer com que a Bíblia fosse apresentada e divulgada, dando-se, assim, espaço para uma atividade pastoral mais profunda, que "se responsabilizava, sobretudo, por fazer com que os participantes

---

[4] FREITAS, Maria Carmelita. *Uma opção renovadora: a Igreja e o planejamento pastoral.* Estudo genético interpretativo. Coleção fé e realidade, n. 36. São Paulo: Loyola, 1997, 259.

[5] MESTERS, Carlos. *Flor sem defesa*. Petrópolis: Vozes, 1983, 190.